

E - B O O K

Profissional Financeiro do Futuro:

como se adaptar às
mudanças e assumir
uma função estratégica
para a empresa



paytrack 

Sumário

- 3 Introdução
- 5 A jornada do profissional financeiro do futuro
- 6 Como é a trajetória de um profissional financeiro do futuro
- 8 Quais as habilidades deste profissional
- 11 A evolução do papel do profissional financeiro do futuro
- 12 Cenário pós-pandemia
- 13 Impacto das tecnologias no papel do profissional de finanças
- 14 A redefinição das atribuições dos profissionais
- 15 As competências do profissional financeiro do futuro
- 20 Conclusão



Este pdf é interativo. Navegue entre as seções clicando nos ícones e botões e vá direto aos assuntos que mais te interessarem.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos muita coisa mudou. A pandemia de COVID-19 gerou uma crise, impôs o modelo de trabalho remoto, desafiou os gestores a exercerem a liderança à distância, impulsionou a transformação digital nas empresas, exigiu resiliência e forçou a adaptação dos setores financeiros.

Tudo isso escancarou a importância de reagir rapidamente às mudanças, estar preparado para diferentes cenários de crise, ter um olhar estratégico, tomar decisões com agilidade e encontrar soluções inovadoras, alinhadas às novas exigências do mercado.

E essas são exatamente as competências esperadas para o profissional financeiro do futuro. No atual cenário de recuperação econômica pós-pandemia e de fortalecimento da Nova Economia, o profissional financeiro ganha um papel ainda mais estratégico nas empresas.

O grande desafio é, portanto, desenvolver essas habilidades e aperfeiçoar a eficiência operacional da área para assumir uma participação mais ativa e efetiva nas decisões e no crescimento dos negócios.

Neste e-book, você vai entender o que é preciso para avançar na sua carreira e ser um profissional financeiro do futuro.

Boa leitura!



“Até pouco tempo atrás finanças era a ‘guardiã dos livros’, hoje o Diretor Financeiro senta com outras áreas do negócio e dá o suporte que elas precisam para tomar decisões”

Felipe Brunieri, sócio fundador da Assetz, em entrevista ao Valor Econômico



A jornada do profissional financeiro do futuro e o caminho para o topo da carreira

O futuro começa quando olhamos para o passado agindo no presente. A frase pode ser clichê, mas é bastante relevante para este cenário.

Aptidão com números, talento com atividades lógicas, facilidade com a tecnologia e uma boa formação superior em cursos da área são os primeiros passos para quem quer se tornar um profissional de finanças do futuro.

Para isso, você precisa ser cada vez mais proativo em novas ideias, novas formas de atuação, ou seja, não parar de se desenvolver. Especialmente para se manter atualizado nas tendências que surgem a cada dia.

Vamos ver a seguir qual foi o caminho percorrido pelos Diretores Financeiros brasileiros e quais são as principais competências de quem ocupa esse cargo, para que os profissionais da área consigam se basear e escalar seu desenvolvimento.



Como é a trajetória de um profissional financeiro do futuro

A pesquisa “O perfil do CFO no Brasil 2021”, realizada em uma parceria entre o Insper e a Assetz, apresenta a trajetória profissional dos executivos de finanças das maiores empresas do Brasil. O estudo teve a participação de 128 CFOs que atuam em organizações com mais de R\$ 1 bilhão de faturamento e em média 7.600 funcionários.

Os resultados ajudam a compreender qual é o percurso para chegar até o cargo. Confira a seguir alguns dados.



Formação acadêmica

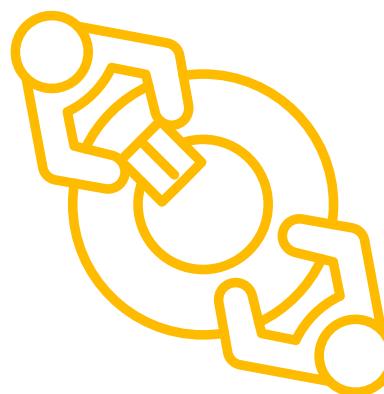
Graduação

46% - Administração
21% - Ciências Econômicas
20% - Engenharia

Pós-graduação

70% têm pelo menos uma Pós-graduação, sendo que **64%** apresentam MBAs e **16%** têm MBA no exterior

27% têm mestrado strictu



Trajetória profissional

37%

mercado financeiro

20%

auditoria

23%

consultorias

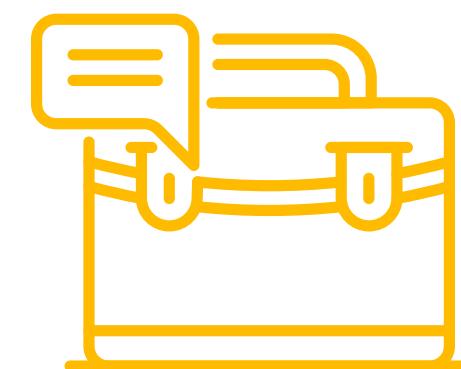
Experiência profissional

22 anos

média de tempo de experiência em finanças

37 anos

média de idade na primeira posição C-Level



Contratação

51%

contratados do mercado

- **75%** já eram CFO
- **25%** não eram CFO

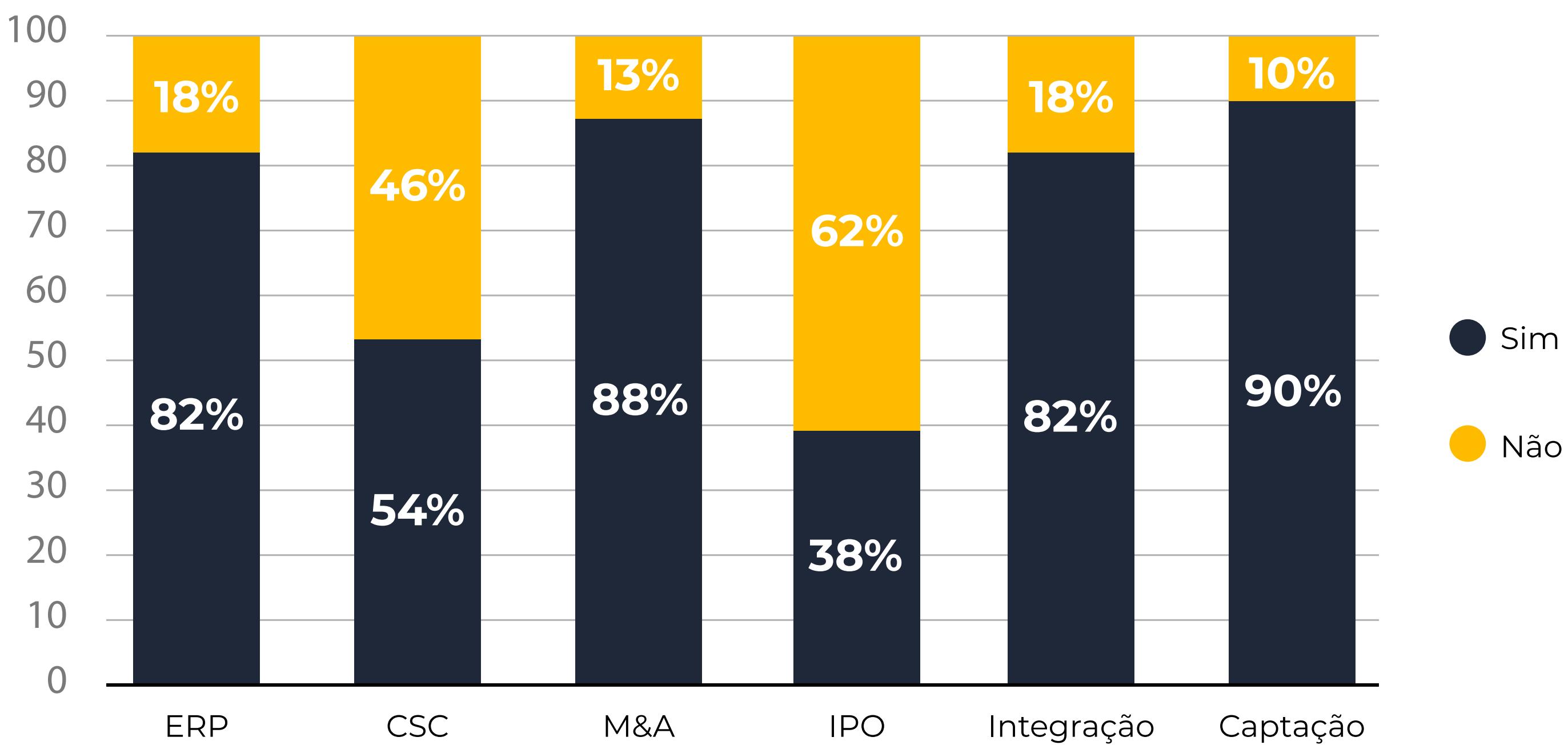
44%

promovido internamente

Quais as habilidades deste profissional

O estudo também mapeou as experiências e habilidades exigidas para o cargo de Diretor Financeiro: ERP ou BI (Business Intelligence), Centro de Serviços Compartilhados (CSC), Fusões e Aquisições (M&A), Abertura de Capital (IPO), Integração de Empresas Adquiridas (post-merger integration) e Estruturação de Captação ou Financiamento.

Experiência com as habilidades de CFO



Além disso, os profissionais também apontaram Controladoria (48%), Tesouraria Estratégica (46%), Planejamento Estratégico (42%) e Planejamento Financeiro / Business Support (41%) como as habilidades técnicas que têm mais domínio.

Entre as habilidades comportamentais, os Diretores Financeiros citaram competências relacionadas à mudanças e montagem de equipes mais eficientes:

HABILIDADES COMPORTAMENTAIS QUE OS CFOS MAIS DOMINAM

Adaptar-se a mudanças	48%
Construção de equipes eficientes	31%
Cultivo de um ambiente de alta performance	27%
Comunicação efetiva	23%
Desenvolvimento de pessoas	23%
Gerenciamento de times multidisciplinares	21%
Conquista e manutenção de liderança	20%



De acordo com a pesquisa, o destaque para habilidades como planejamento estratégico e adaptação às mudanças reforçam a tendência de que o profissional financeiro do futuro cumpra um papel ainda mais estratégico.

A seguir, vamos ver como a tecnologia está transformando a área de finanças e como isso influencia no perfil esperado para um profissional financeiro inovador.

“Eu me pergunto a razão de algumas empresas ainda terem uma área de finanças que não sirva aos negócios. Para essa área agregar valor para as companhias, deve ter profissionais que sejam e se sintam profissionais de negócio”

Silvia Vilas Boas, CFO LatAm da Natura&Co, no webinar de lançamento da pesquisa

A tecnologia e a evolução do papel do profissional financeiro do futuro

A capacidade de visualizar o todo, com o devido suporte da tecnologia e a busca por versatilidade é o que garantirá o sucesso aos que desejam se destacar na área financeira.

Para grande alívio do departamento financeiro, a tecnologia avançou muito ao longo dos últimos anos e grande parte das atividades, antes completamente burocráticas, passaram a ser resolvidas em questões de minutos por meio da automação.

Com isso, o desenvolvimento dos profissionais financeiros em habilidades analíticas, de soft skills e de autogestão se tornam cada vez mais necessárias.

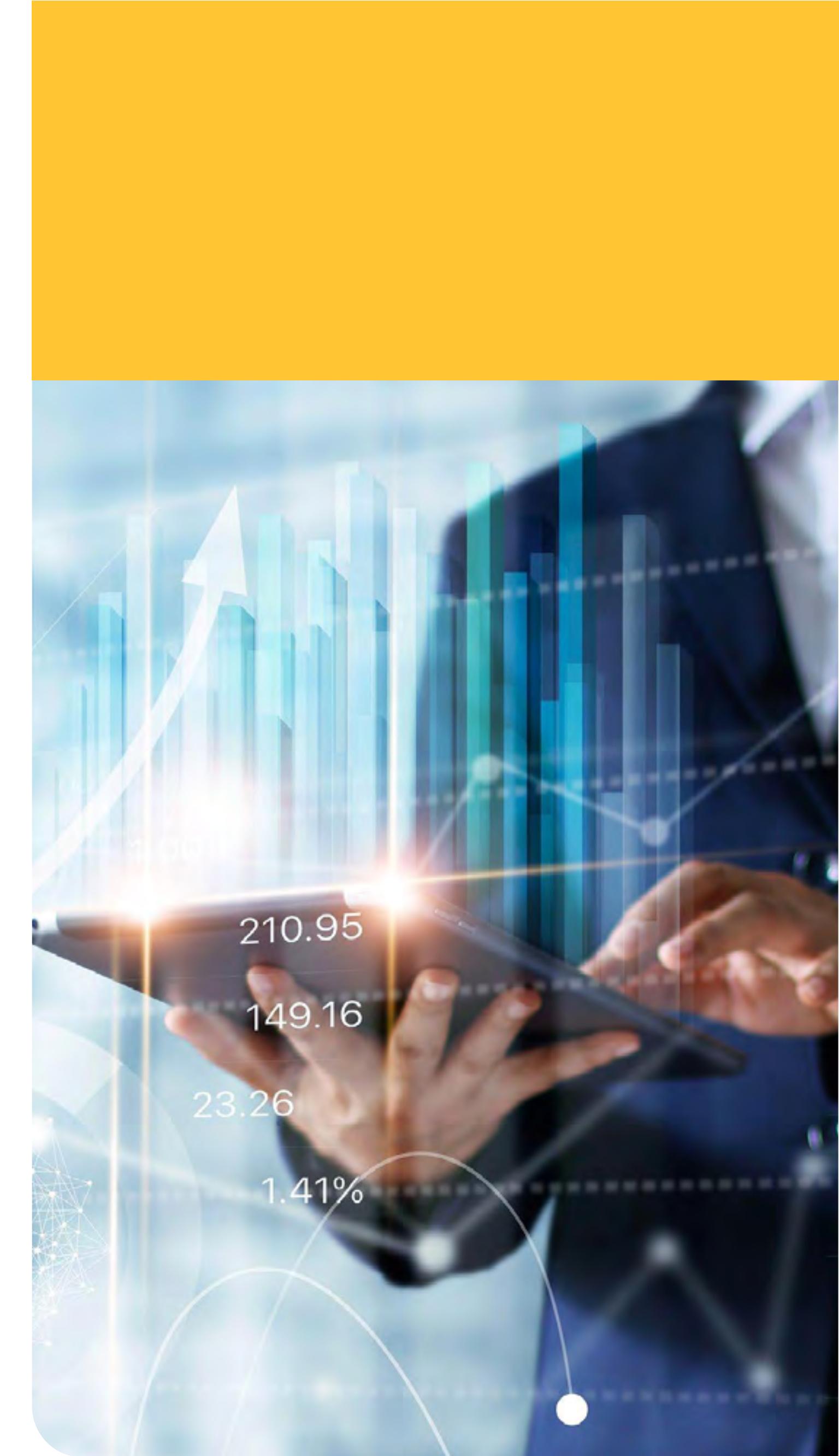
A automação e a inovação fazem com que a gestão financeira seja ágil, dinâmica e precisa. Consequentemente, os colaboradores se tornam muito mais estratégicos e conseguem vislumbrar novas oportunidades de crescimento empresarial. Ter isso em mente é importante para que o profissional leve consigo o poder de transformar a área financeira, onde quer que esteja atuando.

O efeito pandemia

A pandemia de COVID-19 certamente foi uma catalisadora da transformação digital.

As organizações tiveram que digitalizar processos para operar em trabalho remoto, e a tecnologia também foi fundamental para que as empresas pudessem navegar em um cenário incerto.

Investimentos em soluções de análise de dados, por exemplo, permitiram que algumas delas ganhassem diferencial competitivo no mercado ao identificar com mais facilidade e precisão quais as melhores alternativas para driblar a crise e reagir rapidamente às mudanças.



Cenário pós-pandemia

A adoção dessas tecnologias durante a pandemia encorajou muitos profissionais da área financeira a seguirem com a transformação digital dos processos da área.

As empresas que saírem à frente na digitalização e souberem aproveitar o potencial de soluções como automação e análise de dados, por exemplo, devem se destacar no cenário de recuperação econômica. Não à toa, o mercado está investindo e dedicando esforços para avançar nesse processo.

De acordo com o levantamento ["Top Priorities for Finance Leaders in 2022"](#) da Gartner, 82% dos Diretores Financeiros estão acelerando os investimentos no digital, superando áreas como talentos e cadeia de suprimentos.

Prioridades dos CFOs para 2022

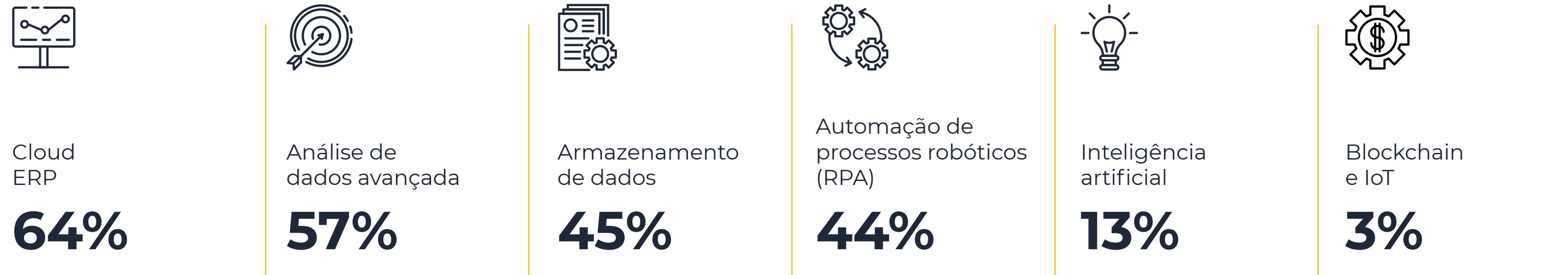
- Desenvolver habilidades digitais
- Reestruturar as finanças para apoiar a digitalização
- Aumentar a flexibilidade do orçamento e forecasting
- Melhorar o retorno dos investimentos em digitalização
- Abordar a governança de dados
- Expandir a automação de processos robóticos (RPA)

Fonte: Gartner

Impacto das tecnologias no papel do profissional de finanças do futuro

Um outro estudo da Gartner, lançado em fevereiro de 2021, revelou em quais tecnologias emergentes as empresas na área de finanças pretendem investir nos próximos 3 anos.

Em quais tecnologias as empresas pretendem investir?



A implementação de soluções de automação, inteligência artificial, machine learning, entre outras tecnologias é uma tendência crescente. Elas estão sendo utilizadas para eliminar tarefas repetitivas e potencializar a análise de dados.

Os investimentos compensam pois aumentam a produtividade da equipe, diminuem as chances de erros, reduzem custos e geram inteligência para os negócios, com informações e análises de alta qualidade.

A redefinição das atribuições dos profissionais

Uma vez que elimina tarefas manuais e otimiza processos, o uso de tecnologias redefine as atribuições dos profissionais que atuam na área de finanças.

Sem precisar dedicar tanto tempo com processos manuais, **os profissionais financeiros podem voltar seus conhecimentos e experiências para análises mais profundas**, colaborando com outras áreas e assumindo um papel mais ativo na tomada de decisão.

As ferramentas de análise de dados podem ser exploradas pelos profissionais para **gerar insights com agilidade, contribuindo para tomadas de decisões mais rápidas e embasadas** — envolvendo desde a satisfação

dos colaboradores e clientes até a identificação de oportunidades de negócio e respostas a crises.

Além disso, Gestores e Diretores Financeiros também podem se dedicar mais à liderança e desenvolvimento da equipe. O olhar mais atento para o time é necessário para realizar o reskilling e upskilling, tornando a área competente para atuar com novas tecnologias e processos.

Essa redefinição do papel exige adaptação. É preciso adquirir novas habilidades e experiências para ter sucesso no cargo. A seguir, veremos quais são as competências exigidas do profissional financeiro do futuro.

As competências do profissional financeiro do futuro

Na pesquisa “O perfil do CFO no Brasil 2021”, os participantes apontaram quais habilidades técnicas e comportamentais acreditam que serão exigidas deles:

HABILIDADES DO CFO DO FUTURO

Técnicas	% de respostas	Comportamentais	% de respostas
Planejamento estratégico	51%	Adaptar-se a mudanças	67%
Gestão de riscos	45%	Cultivo de um ambiente de alta performance	29%
Tesouraria estratégica	36%	Comunicação efetiva	28%
Projetos e iniciativas estratégicas	30%	Cultivo da inovação	28%
Fusões e aquisições	28%	Desenvolvimento de pessoas	28%

Fonte: dados de pesquisa. Múltiplas respostas possíveis. Questões 80 e 81.

As habilidades citadas fazem sentido considerando os desafios que os CFOs têm pela frente. Podemos resumir as competências que devem ser desenvolvidas em alguns pontos:

► Domínio das tecnologias

O profissional financeiro do futuro tem domínio técnico das tecnologias, seja para realizar as próprias atividades, seja para orientar a própria equipe na execução das ações.

Ele também deve conhecer as soluções para identificar quais investimentos fazem sentido, como os processos podem ser digitalizados e automatizados.

Além disso, a análise de dados avançada é uma habilidade essencial para apoiar as tomadas de decisão.



► Visão estratégica

Desenvolver a visão estratégica para auxiliar as decisões de negócio é outra competência que deve ser trabalhada pelo profissional financeiro do futuro.

Como vimos, a tendência é que este cargo passe a atuar mais próximo das outras áreas da empresa e ter um papel mais ativo para definir os rumos do negócio.

Tomada de decisão, gestão de riscos, planejamento estratégico estão entre as habilidades mais importantes.



► Gestão de pessoas

Seniorização da equipe, treinamento e desenvolvimento de habilidades comportamentais, adaptação ao home office, mudança de cultura estão entre as principais preocupações dos profissionais financeiros atualmente, de acordo com o estudo.

A tendência é que a gestão de pessoas ganhe cada vez mais importância no papel de Gestores e Diretores Financeiros, para que a área financeira possa reter talentos e ganhar eficiência.



► Adaptação

Adaptabilidade, flexibilidade, dinamismo, resiliência. O profissional financeiro do futuro consegue reagir a mudanças e encontrar soluções rápidas.

Desenvolver essas habilidades tornará o profissional apto a lidar com um contexto de rápidas mudanças e ajudar a empresa a seguir o caminho mais adequado em diferentes cenários.



CONCLUSÃO



Estratégia e adaptação são as palavras que melhor definem a evolução da função.

O profissional da área financeira que desejar ter sucesso na carreira tem o desafio de conhecer as tecnologias, buscar atualização constante e obter experiências profissionais diversas.

Assim, poderá desenvolver as habilidades estratégicas e de liderança exigidas para a função nos próximos anos.

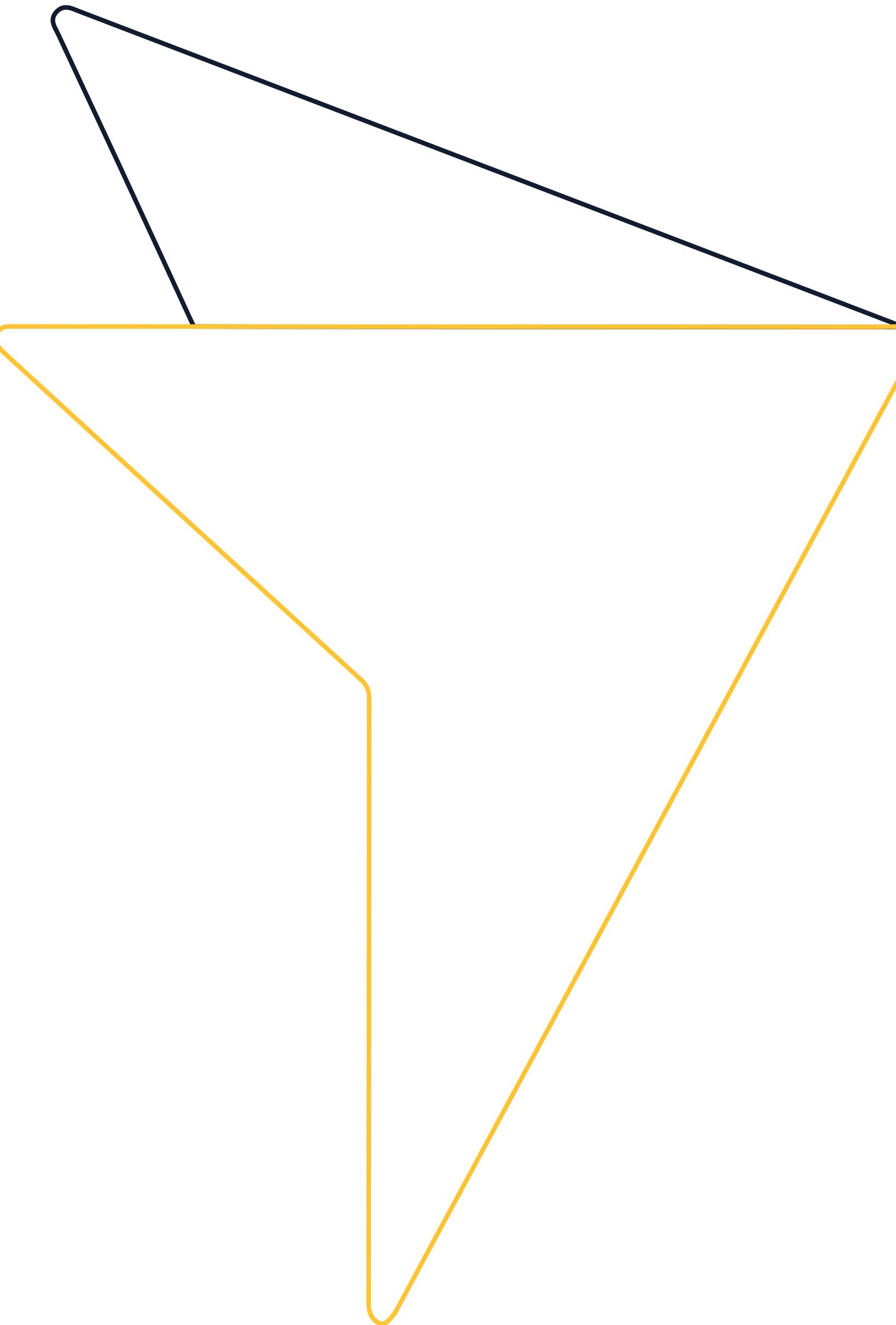
Com a transformação digital acelerada e um cenário econômico extremamente dinâmico, ter essas habilidades será fundamental para assumir o cargo e deixar um legado de crescimento para a empresa.

E não é preciso esperar pelo futuro para começar a se desenvolver! A transformação já está ocorrendo e os profissionais que saírem na frente irão protagonizar o futuro.

Sobre a Paytrack

A Paytrack **moderniza** todo processo de viagens e despesas corporativas, tornando o que era complexo e fragmentado em um processo simples e unificado. Conecta viajantes, gestores e equipes administrativas em uma plataforma única que **reduz custos, automatiza processos e melhora a experiência** de todos os colaboradores.

Clique e saiba mais



Solicite uma demonstração e transforme seus resultados com a Paytrack!



paytrack